



## É NECESSÁRIO BARRAR O AVANÇO DO FASCISMO

» MAGNO FRANCISCO DA SILVA – filósofo e professor da UFAL.

A ausência de solução para a atual crise do capitalismo aponta a possibilidade de uma Terceira Guerra Mundial. O objetivo das potências imperialistas é de conquistar novos mercados, colonizar povos e partilhar todo o globo, descarregando sobre os trabalhadores o peso da crise econômica.

O caráter de classe do fascismo é caracterizado como o ajuste terrorista do capital financeiro contra a classe operária. Resultado do temor das lutas operárias, o setor mais reacionário da burguesia rompe com a democracia burguesa e o parlamentarismo e instaura o poder por meio do terror; do exercício da bestialidade contra os povos.

É o caso da Ditadura Militar, que viveu no Brasil de 1964 a 1985. Um governo totalitário a serviço do domínio econômico dos Estados Unidos.

Porém, o fascismo se manifesta em di-

versas expressões. Nem sempre é instalado a partir de uma ruptura imediata com a democracia burguesa; em muitos casos, há uma combinação de aparente legalidade com a instauração do terror.

O PSDB e seus aliados, representam o fascismo no Brasil. Aplicam a mesma cartilha desenvolvida pela trajetória esquerosa da reação na Europa e desejam novamente submeter o povo brasileiro aos ditames do imperialismo estadunidense.

Essa aparência democrática do fascismo, pode ser endossada até mesmo pelos chefes da socialdemocracia, que, muitas vezes, negam-se a combater as medidas mais reacionárias apresentadas no Parlamento, ocultando, assim, o verdadeiro caráter de classe do fascismo.

É o caso do PT, que em nome da governabilidade, fez alianças com setores atrasados e abriu mão de seus princípios e de

um programa de superação da ordem capitalista.

O fascismo surge e conquista influência sobre as massas, destacando o apelo demagógico sobre as necessidades mais candentes dos trabalhadores, bem como pela incitação aos antigos preconceitos alimentados pela ideologia burguesa sobre o proletariado.

Aqui no Brasil acompanhamos o avanço eleitoral dos indivíduos e partidos que defendem uma pauta contra os direitos humanos, contra os direitos dos trabalhadores. Uma pauta preconceituosa, xenófoba e racista.

Para derrotar o fascismo, é necessário desenvolver uma política classista que unifique os trabalhadores para deter os ataques burgueses em todos os sentidos. A nossa tarefa é derrotar o adversário principal nesta eleição: o tucano Aécio Neves.